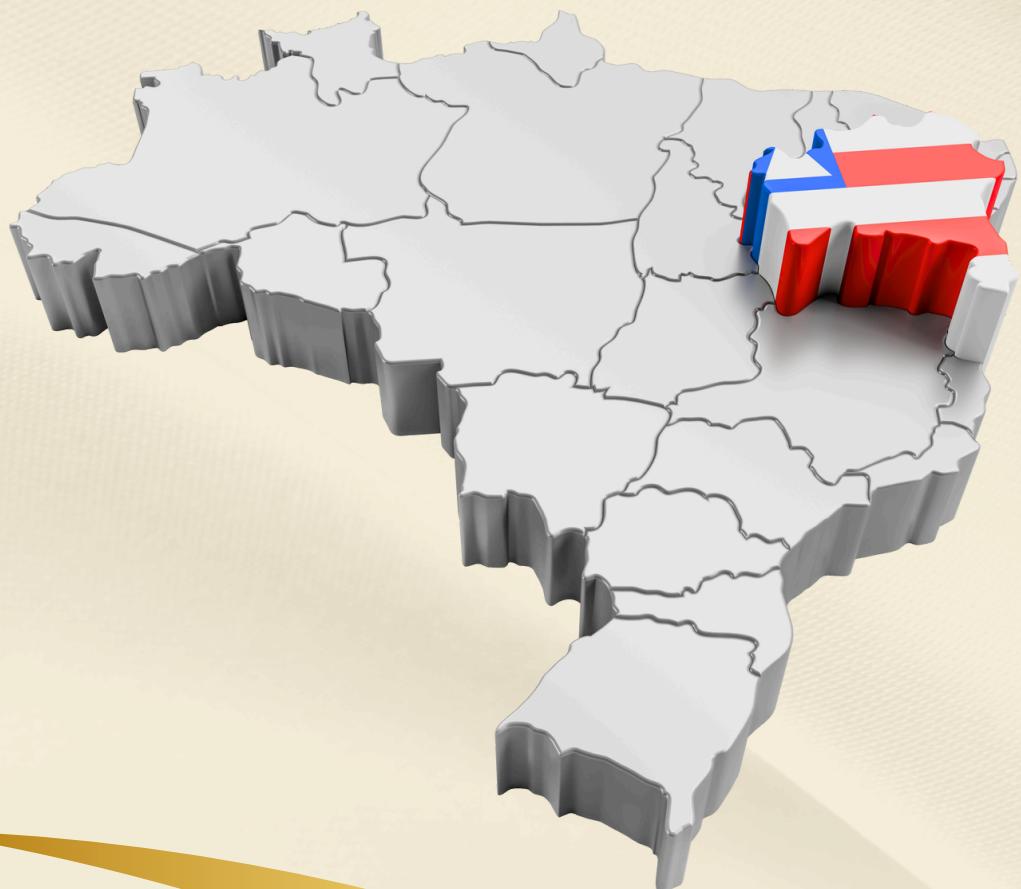


BOLETIM INFORMATIVO

SERVIÇO DE ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA E PARTICIPATIVA (SEINP)
SUPERINTENDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NA BAHIA (SMSA/BA)



SUMÁRIO

1 - Apresentação -----	3
2 - Instrumentos de Planejamento -----	4
3 - Situação dos Instrumentos de Planejamento -----	7
3.1 - Situação Geral na Bahia -----	7
3.2 - Plano Municipal de Saúde -----	8
3.3 - Programação Anual de Saúde -----	9
3.4 - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior -----	9
3.5 - Relatório Anual de Gestão -----	10
4 - SEINP em Movimento -----	11

1 - APRESENTAÇÃO

Este Boletim Informativo é elaborado pelo Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa da Superintendência do Ministério da Saúde na Bahia (SEINP/SMSA/BA), com o objetivo de colaborar com o planejamento em saúde entre os entes federados e com a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) mais transparente, eficiente e resolutivo.

Destina-se a gestores(as), conselheiros(as) de saúde, trabalhadores(as) e demais atores envolvidos no fortalecimento do SUS em todo o país e, especialmente, no Estado da Bahia.

O material apresenta um panorama atualizado dos Instrumentos de Planejamento e Gestão dos municípios baianos, com base nos dados extraídos do Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP), no terceiro quadrimestre de 2025. Traz uma análise geral sobre a situação dos Planos Municipais de Saúde (PMS), das Programações Anuais de Saúde (PAS), dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG), em cada macrorregião de saúde.

Possui também o propósito de divulgar as atividades desenvolvidas pelo SEINP/BA, algumas em parceria com outros entes federados, além de destacar ações atuais do Ministério da Saúde de interesse do estado e municípios.

Aproveite a leitura do boletim completo, explore os dados apresentados e utilize essas informações para qualificar o debate e aprimorar as ações em saúde em seu território.

Seguimos à disposição para eventuais dúvidas.

Equipe do SEINP/SMSA/BA.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo Brasileiro

2 - INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

O planejamento em saúde é uma atividade essencial da gestão e reflete as responsabilidades quanto à saúde da população e o compromisso com os princípios norteadores do SUS.

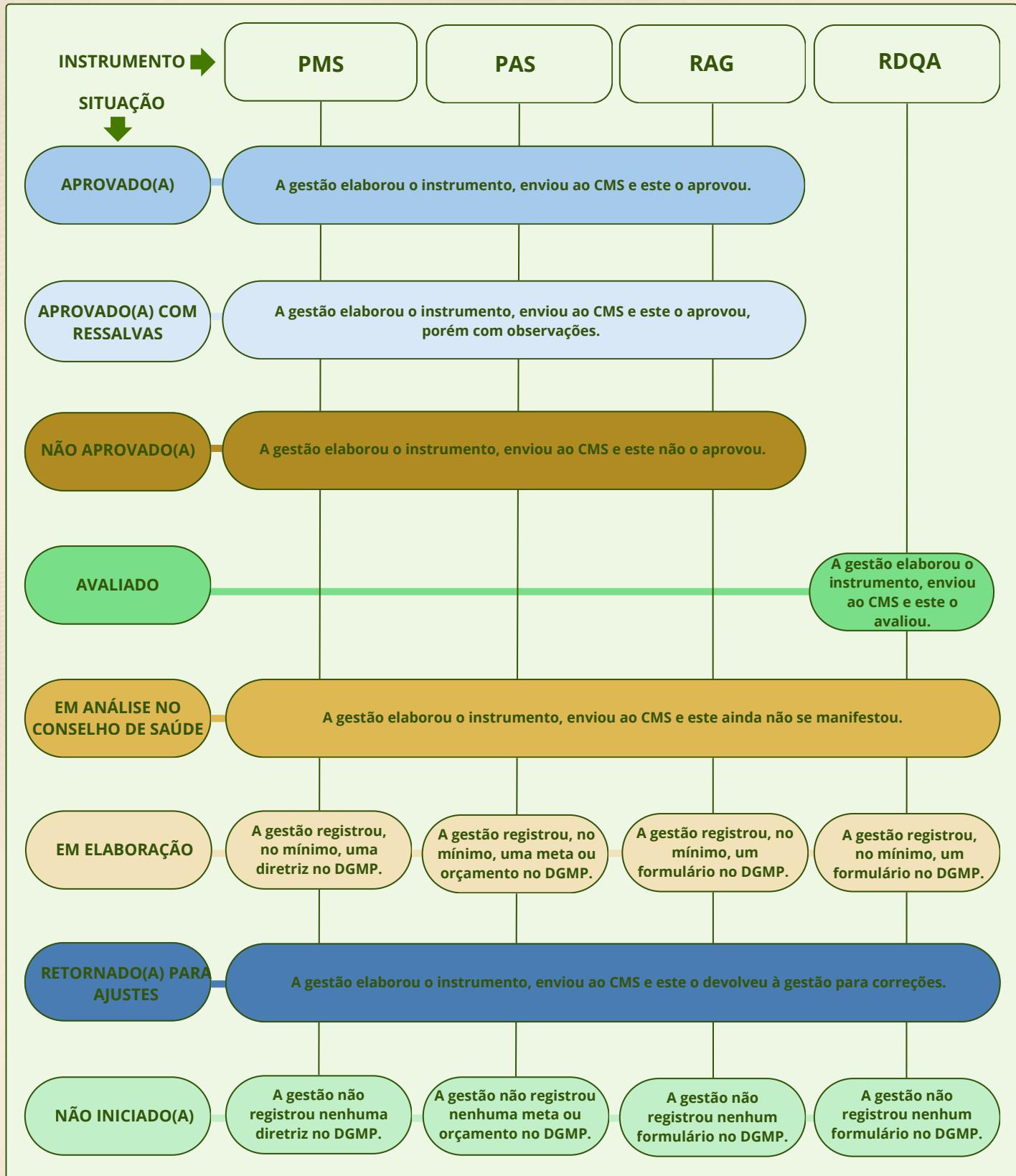
Os **instrumentos de planejamento** são ferramentas fundamentais para a organização, execução e avaliação das ações e serviços de saúde, representando um processo ascendente, integrado, regionalizado e participativo, conforme estabelecido na legislação do SUS. Sua elaboração é obrigatória e condiciona o repasse de recursos, incluindo os de emendas parlamentares, entre os entes federados. Os principais instrumentos de planejamento são:

Plano de Saúde (PS ou PMS)	Documento estratégico que define as atribuições em saúde e os compromissos dos gestores frente às demandas da população, assim como as formas de articulação com os demais atores que atuam no território. Nele são delineadas as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) para um período de quatro anos, alinhado ao ciclo de gestão. Deve ser elaborado até o final do primeiro ano de mandato, com envolvimento do Conselho Municipal de Saúde.
Programação Anual de Saúde (PAS)	Desdobra as metas do PMS em ações anuais, com previsão de recursos orçamentários para sua execução. Deve ser elaborada anualmente, antes do início do exercício a que se refere.
Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)	Instrumento de monitoramento e transparência que apresenta os resultados alcançados em relação à PAS, incluindo indicadores, produção de serviços e aplicação de recursos. Deve ser apresentado em audiência pública até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro.
Relatório de Gestão (RAG)	Avalia a execução da PAS ao longo do ano e o cumprimento das metas do PMS, servindo de base para o planejamento dos anos seguintes. Deve ser elaborado até março do ano subsequente ao exercício avaliado.

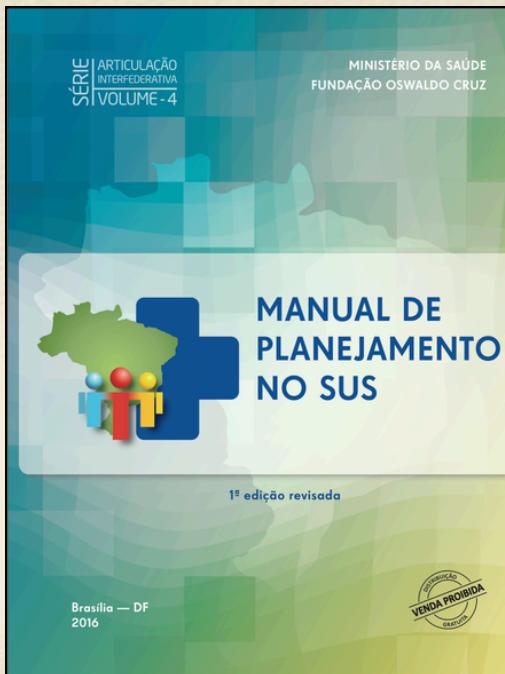
Esses instrumentos são interdependentes e devem estar articulados com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), garantindo a coerência entre o planejamento em saúde e o planejamento governamental.

O **DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP)** é a plataforma digital oficial do SUS para o registro dos instrumentos de planejamento e seus documentos. Possibilita o aperfeiçoamento da gestão em saúde, facilita o acompanhamento das políticas públicas e promove a transparência das ações e da aplicação dos recursos públicos na área da saúde.

Os instrumentos de planejamento no DGMP podem assumir diferentes **situações**, conforme seu estágio de elaboração, encaminhamento e apreciação nos Conselhos Municipais de Saúde (CMS). O infográfico a seguir detalha cada uma delas:



Para uma leitura mais aprofundada sobre Planejamento em Saúde e DGMP, você pode **clicar nas imagens abaixo** e acessar os **Manuais do Ministério da Saúde** e o **Guia Prático de Elaboração de Plano Municipal de Saúde 2026-2029**, criado pelo SEINP/BA:



3 - SITUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

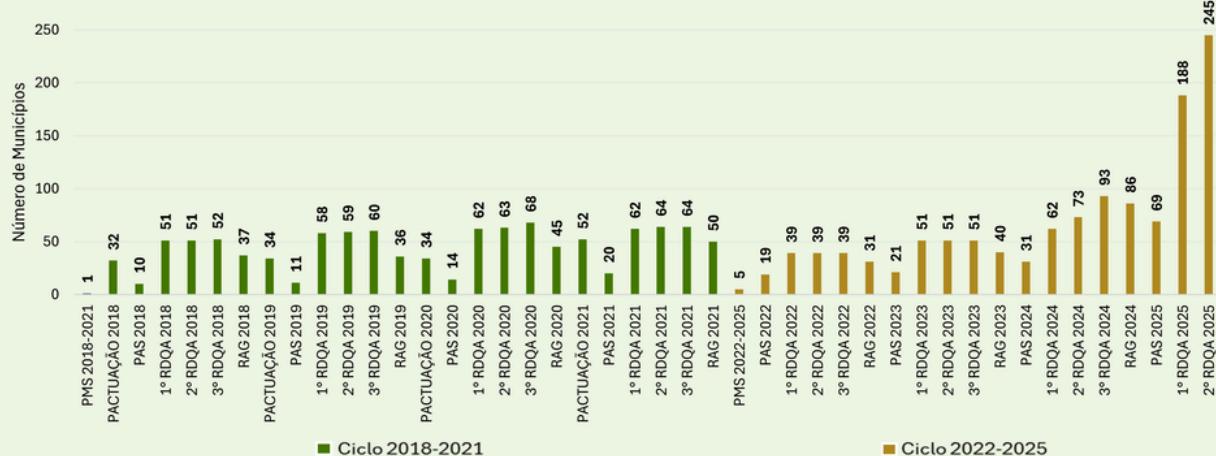
Apresentamos a situação dos instrumentos de planejamento no Estado da Bahia, com base em **dados extraídos do Sistema DGMP, em 26 de dezembro de 2025**. Inicialmente, demonstramos um panorama consolidado dos municípios baianos, seguido da análise de cada instrumento de planejamento do ciclo 2022-2025, por Macrorregião de Saúde.

3.1 - Situação Geral na Bahia:

Nos dois primeiros gráficos, evidenciamos o número total de municípios baianos que possuem instrumentos com **pendências** no DGMP, desde o ano de 2018 (ciclos de planejamento 2018-2021 e 2022-2025). Como forma de concentrar as informações, os dados estão agrupados em *pendências da Gestão* e *pendências do Conselho*.

O GRÁFICO 1 representa as *pendências da Gestão* e estão consideradas as situações “Não iniciado(a)”, “Em Elaboração” e “Retornado(a) para Ajustes”. Ainda existem municípios com pendências relacionadas ao ciclo de planejamento anterior. Até a data da extração dos dados, foram contabilizadas 2.323 pendências no total, sendo 1.090 referentes ao ciclo 2018-2021 e 1.233 ao ciclo 2022-2025. Observa-se aumento expressivo das pendências nos RDQA e nos RAG, com destaque para os anos de 2024 e 2025. Verifica-se que 1 município ainda não inseriu o PMS 2018-2021 e 5 municípios não inseriram o PMS 2022-2025. Como os instrumentos são interdependentes, conclui-se que estes municípios estão com pendências em todos os demais instrumentos.

GRÁFICO 1 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS DA BAHIA COM PENDÊNCIAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO RELACIONADAS À GESTÃO (2018-2025)



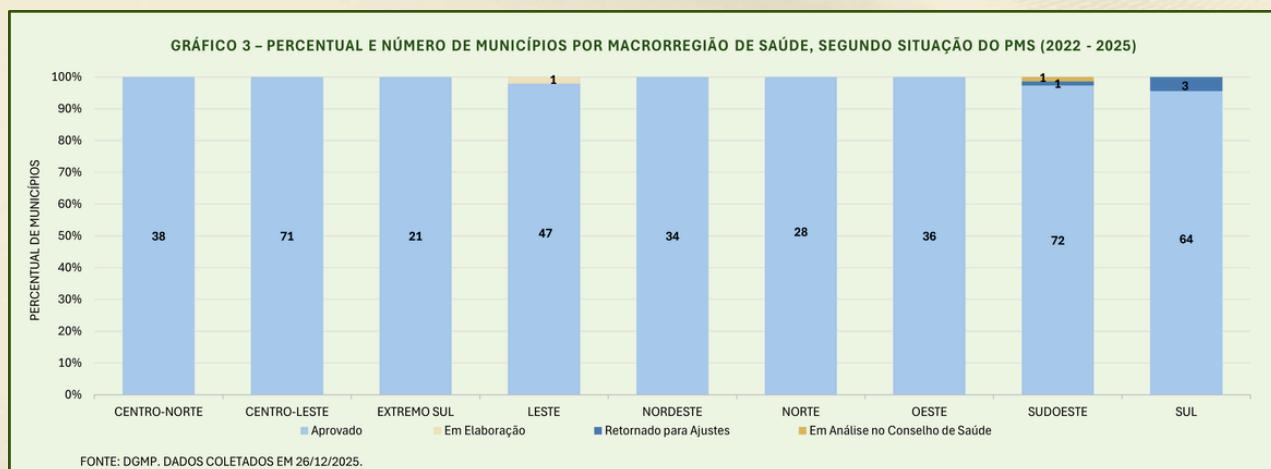
Fonte: DGMP. Dados coletados em 26/12/2025.

O GRÁFICO 2 representa as *pendências do Conselho* e está sendo considerada a situação “Em Análise no Conselho de Saúde”. Até a data da extração, foram contabilizadas 1.220 pendências, relacionadas a todos os instrumentos, sendo 603 correspondentes ao ciclo de planejamento 2018-2021 e 617 ao ciclo 2022-2025. Destacamos o ano de 2024, que possui o maior número de municípios pendentes. É importante salientar que, mesmo que a Gestão já tenha mudado, as resoluções das pendências anteriores são de responsabilidade da atual Gestão e do atual Conselho.



3.2 - Plano Municipal de Saúde (PMS):

Conforme o GRÁFICO 3, observa-se que 98% dos municípios baianos cumpriram a elaboração do PMS do ciclo de planejamento 2022-2025. No entanto, existem 5 municípios, distribuídos pelas macrorregiões de saúde Leste, Sudoeste e Sul, que estão ainda com o PMS em processo de elaboração ou ajustes e 1 município, pertencente à macrorregião de saúde Sudoeste, que está aguardando a deliberação pelo CMS. Lembrando que o prazo para entrega dos PMS do ciclo 2022-2025 concluiu-se no final de 2021.



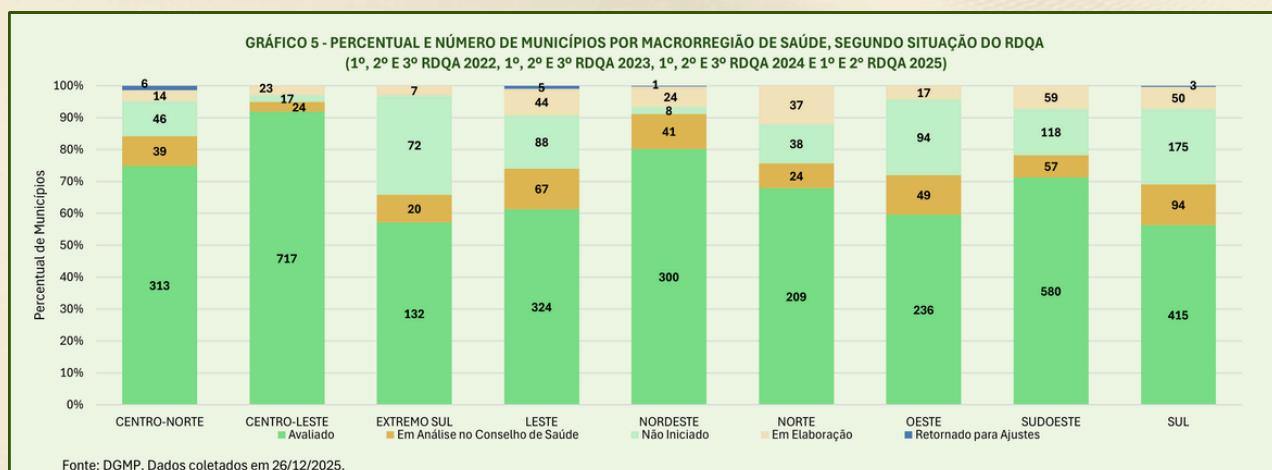
3.3 - Programação Anual de Saúde (PAS):

O GRÁFICO 4 concentra todas as PAS do ciclo de planejamento 2022-2025, resultando em um universo, para cada macrorregião de saúde, igual ao “número de municípios X 4 PAS”. Observa-se que 87% dos municípios da Bahia já completaram todo o processo de inserção das PAS no DGMP. Entretanto, ainda existem algumas macrorregiões de saúde com pendências expressivas na elaboração das PAS, tanto referentes à Gestão quanto aos Conselhos. Destacamos a macrorregião de saúde Extremo Sul, com 33%, e a Sul, com 25% de pendências em alguns de seus municípios.



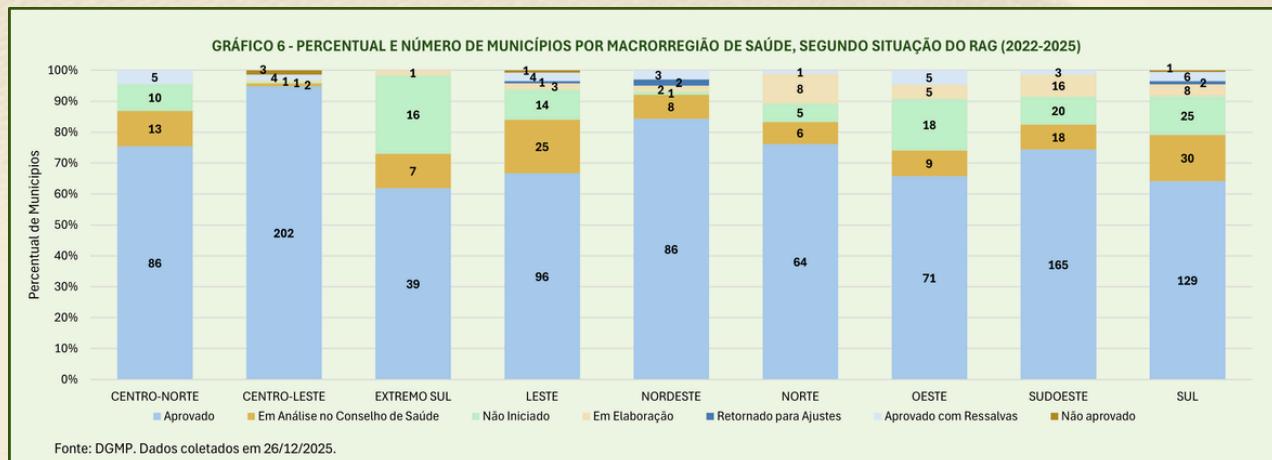
3.4 - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA):

No GRÁFICO 5, observamos a situação referente a todos os RDQA do ciclo de planejamento 2022-2025. Levamos em consideração o 1º RDQA de 2022 até o 2º RDQA de 2025, cujo prazo de entrega se encerrou no final de setembro. Logo, o universo, para cada macrorregião de saúde, corresponde ao “número de municípios X 11 RDQA”. Esta análise indica que 30% dos RDQA ainda não foram concluídos pela Gestão ou avaliados pelo CMS. Destacamos 4 macrorregiões de saúde que possuem mais do que 38% de pendências nos RDQA: Extremo Sul, Leste, Oeste e Sul.



3.5 - Relatório Anual de Gestão (RAG):

Por fim, apresentamos o GRÁFICO 6, que demonstra a situação dos RAG por macrorregião de saúde. Para a elaboração desta análise, consideramos todos os RAG do ciclo de planejamento 2022-2025, exceto o RAG de 2025, uma vez que o prazo de entrega deste vai até março de 2026. Sendo assim, o universo, para cada macrorregião de saúde, compreende o “número de municípios X 3 RAG”. A Bahia possui 28% de RAG não concluídos no DGMP. Observa-se que as macrorregiões de saúde Extremo Sul, Leste, Oeste e Sul concentram o maior número de RAG pendentes, com percentuais entre 29% a 38%.



Considerando o encerramento do ciclo de planejamento 2022-2025 e o início de um novo período, a persistência de pendências pode impactar na continuidade e na efetividade do próximo ciclo, gerando acúmulos que dificultam a gestão e o controle social, além de comprometer a legalidade, a transparência do processo e até mesmo a efetividade das políticas públicas implementadas.

As informações apresentadas evidenciam a necessidade de um esforço conjunto para a regularização e finalização de todo o processo, a exemplo do trabalho realizado de forma contínua na Bahia, por meio de reuniões tripartite que articulam a Superintendência do Ministério da Saúde, a Secretaria da Saúde do Estado, o Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde e o Conselho Estadual de Saúde. As diferenças macrorregionais identificadas na situação dos instrumentos de planejamento reforçam a importância de um apoio institucional diferenciado, orientado pelas especificidades de cada território, como o oferecido pela equipe do SEINP/BA, que possui referências macrorregionais.

Para consulta mais detalhada de todos os instrumentos e relacionada individualmente a cada município e ciclo de planejamento em saúde, acesse os links abaixo:

[**DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento**](#)

[**Painel Sage**](#)

4 - SEINP EM MOVIMENTO

O SEINP atua na articulação entre os entes federativos, com foco no fortalecimento do planejamento em saúde, da regionalização e da gestão participativa, contribuindo para a implementação dos Programas e das Políticas Públicas de Saúde. Além das atividades internas, a equipe também realiza participações externas e oferece apoio técnico em eventos, oficinas e espaços interinstitucionais. Abaixo, destacam-se algumas dessas ações:

- 1) Participação no **Seminário Nacional de Constituição da Agenda do Apoio Institucional para o Fortalecimento do Programa Agora Tem Especialistas**, realizado nos dias 8 e 9 de dezembro, em Brasília, juntamente com a Superintendente do Ministério da Saúde na Bahia, Joanna Paroli. Promovido pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde (DGIP/SE/MS), o evento reuniu representantes da Secretaria-Executiva, de secretarias finalísticas do MS (Atenção Especializada, Atenção Primária, Gestão do Trabalho e da Educação) e equipes do apoio institucional de todo o país, com o objetivo de construir coletivamente a agenda nacional de apoio institucional do Programa Agora Tem Especialistas. A equipe baiana integrou mesas de debate e contribuiu para a qualificação dos processos de trabalho e no planejamento de propostas para o fortalecimento do Programa.
- 2) Participação na **Mostra de Experiências em Articulação Interfederativa e Participativa no SUS: Gestão Participativa e Educação Popular em Saúde**, realizada em Brasília, no dia 9 de dezembro, promovida pelo DGIP/SE/MS. Na ocasião, o SEINP/BA apresentou duas experiências exitosas referentes às ações desenvolvidas em 2025 para o apoio à implementação da PNSIPN e para a qualificação do planejamento em saúde dos municípios baianos, destacando iniciativas como a análise das PAS, a realização de oficinas macrorregionais, a elaboração de instrumentos orientadores para os PMS 2026–2029 e o fortalecimento dos processos de monitoramento interfederativo.

Boletim Informativo - Volume 3 - Dezembro/2025

SUPERINTENDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NA BAHIA (SMSA/BA)

Superintendente:
Joanna Paroli Mangabeira Campos

SERVIÇO DE ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA E PARTICIPATIVA (SEINP/BA)

Chefe:
Francisco Borges Rodrigues Neto
Equipe:
Aline Lawinsky de Oliveira
Desirée dos Santos Carvalho
Itana Miranda dos Santos
Marcele Santana de Freitas
Mirella Dias Almeida

[Acesse a página da SMSA/BA clicando aqui.](#)

Av. Jequitaia, nº7, 4º andar
Bairro: Comércio
Cidade: Salvador/BA
CEP: 40.015-902
Telefone: (71) 3254-5321

sems.ba@saude.gov.br
seinp.sems.ba@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO